

Jório conclui negociações sobre juros. Agora depende do Senado.

O negociador da dívida externa, embaixador Jório Dauster, acredita que o governo não terá problemas para conseguir rapidamente a aprovação do acordo sobre os juros atrasados da dívida no Senado. "Nós fizemos as negociações de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Senado e já recebemos sinais de que o assunto terá tratamento prioritário", afirmou o diplomata, que concluiu ontem a negociação dos termos contratuais do acordo anunciado no início do mês passado.

Dez dias depois de receber a autorização dos senadores, o governo brasileiro pagará cerca de US\$ 1 bilhão da conta total

de US\$ 8 bilhões de atrasados acumulada até dezembro. Outro US\$ 1 bilhão será pago em parcelas mensais, até o fim do ano. Os bancos refinanciarão o restante comprando títulos da dívida brasileira. A emissão dos títulos ocorrerá quando o governo e os credores chegarem a um entendimento sobre a reestruturação dos cerca de US\$ 60 bilhões do estoque da dívida.

Jório retorna a Brasília neste fim de semana sem saber se permanecerá no cargo de negociador da dívida. "Este é um assunto da competência do ministro da Economia", disse. "Não voltei ao Brasil depois das mudanças. Estava trabalhando pa-

ra concluir o mais rapidamente possível o protocolo do acordo e não conversei ainda com o ministro sobre o assunto". Embora tenha sido fortemente criticado pelos bancos no desastrosado início das negociações, em outubro do ano passado, Jório estabeleceu aos poucos uma boa relação de trabalho com os representantes dos credores. Diferenças de estilo à parte, o diplomata estabeleceu também um bom diálogo com Márcio Marques Moreira depois que as negociações adquiriram melhor desenvoltura e decolaram, em janeiro.

Paulo Sotero, de Washington.